PLANIFICAÇÃO ESPECÍFICA

CURSO PROFISSIONAL DE TÉCNICO(A) DE LOGÍSTICA

Disciplina: Economia

Ano letivo: 2023/2024

Ano de Escolaridade: 11.º (2º F)

Professora: Conceição Aires

Áreas de Competências do Perfil do aluno

A - Linguagens e textos **B- Informação e comunicação** **C - Raciocínio e resolução de problemas**	**D - Pensamento crítico e pensamento criativo** **E- Relacionamento interpessoal** **F - Desenvolvimento pessoal e autonomia**	**G - Bem-estar, saúde e ambiente** **H- Sensibilidade estética e artística** **I- Saber científico, técnico e tecnológico** **J – Consciência e domínio do corpo**

MÓDULO	TEMAS E CONCEITOS	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS Conhecimentos, capacidades e atitudes	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS	GESTÃO DO TEMPO
4 **Moeda e Financiamento da Atividade Económica**	1.Moeda 1.1. Aparecimento da moeda e a sua importância para a atividade económica 1.2. Funções da moeda 1.3. Diferentes tipos de moeda e a sua evolução ao longo do tempo 2.Preços e Inflação 2.1. Fatores que influenciam a formação dos preços 2.2. Inflação, deflação e desinflação	- Justificar o aparecimento da moeda e a sua importância para a atividade económica. - Explicitar as funções da moeda. - Caracterizar os diferentes tipos de moeda, relacionando com a sua evolução ao longo do tempo. - Relacionar as novas formas de pagamento com a evolução tecnológica. - Explicitar fatores que influenciam a formação dos preços (custos de produção e mecanismos de mercado). - Distinguir os conceitos de inflação, deflação e desinflação. - Calcular índices de preços e interpretar o seu significado.	. – Organizar uma visita de estudo ao Museu do Dinheiro, ao Banco de Portugal (Lisboa) ou ao Museu do Papel-moeda (Porto) ou, em alternativa, consultar o site de cada uma das entidades referidas anteriormente, de forma a promover estratégias que impliquem por parte do aluno: • Incentivo à procura e aprofundamento da informação • Tarefas de organização (nomeadamente registos de observações e relatórios de visitas) • Interrogar-se sobre o seu conhecimento prévio Com o material recolhido na visita de estudo e/ou nos sites indicados, sugere-se que os alunos realizem um relatório sobre a evolução da moeda, podendo fazer-se referência à introdução do euro em Portugal. - Recorrer à consulta de estatísticas disponíveis na internet para analisar a evolução da taxa de variação do IHPC em Portugal e na UE nos últimos anos, bem como	A, B, E, F, H, I A, D, F, I	24 h 1.º semestre

Avenida Av. Padre Alírio de Mello 3840 – 404 Vagos
http://www.aevagos.edu.pt
Tel: 234 793 774

	2.3. Índice de preços e o seu significado 2.4. Consequências da inflação no valor da moeda e no poder de compra 3. Poupança e Investimento 3.1. Utilização dos rendimentos e variável tempo 3.2. Importância da formação de capital numa economia 3.3. Investimento direto do exterior em Portugal (IDE) e de Portugal no exterior (IPE) 4. Financiamento da Atividade Económica 4.1. Financiamento interno e financiamento externo 4.2. Diferentes formas de financiamento externo (direto e indireto) 4.3. Mercado financeiro e financiamento externo direto 4.4. Crédito bancário e financiamento externo indireto	- Calcular a taxa de variação do IPC (mensal, homóloga, anual). - Explicar a importância da utilização do IHPC. - Explicar consequências da inflação. - Integrar a variável tempo nas decisões sobre a utilização dos rendimentos. - Caracterizar os destinos da poupança. - Explicar a importância da formação de capital numa economia. - Distinguir FBCF de VE. - Explicar as funções do investimento na atividade económica. - Distinguir os diversos tipos de investimento. - Justificar a importância do investimento em Investigação e Desenvolvimento (I&D) na atividade económica. - Distinguir financiamento interno de financiamento externo. - Distinguir as diferentes formas de financiamento externo. - Relacionar o crédito bancário com o financiamento externo indireto e o mercado financeiro com o financiamento externo direto.	identificar as tendências encontradas, promovendo estratégias que impliquem por parte do aluno: • Leitura de dados estatísticos • Utilização de terminologia económica • Pensamento crítico e analítico - Realizar a simulação de um orçamento familiar - Consultar estatísticas disponíveis na internet e analisar a evolução do investimento em Portugal, nos últimos anos, nomeadamente do I&D, comparando esta evolução com a registada na UE promovendo estratégias, por parte dos alunos, de: • Leitura de dados estatísticos • Utilização de terminologia económica • Pensamento crítico e analítico - Elaborar um trabalho escrito sobre a Bolsa de Valores Mobiliários, com base na consulta do site "Todos contam", promovendo estratégias que impliquem por parte do aluno: • Utilização rigorosa da terminologia económica e uso consistente e de forma articulada de conhecimentos económicos • Pesquisa e seleção de informação pertinente • Leitura e análise dos dados recolhidos, retirando conclusões pertinentes sobre o funcionamento das bolsas de valores • Organização sistematizada de leitura e estudo autónomo.	B, D, E, F, I, J A, D, F, I A, D, E, F, I	
	1. O Estado – noção e funções 1.1. Noção do Estado 1.2. Funções legislativa, executiva e judicial 1.3. Funções não jurídicas	• Justificar a intervenção do Estado na atividade económica (promover a eficiência, a estabilidade e a equidade);	Consultar a Constituição da República Portuguesa de forma a que os alunos pesquisem, selecionem e analisem informação pertinente acerca de aspetos da organização	Conhecedor analítico (A, I)	

Avenida Av. Padre Alírio de Mello 3840 – 404 Vagos
http://www.aevagos.edu.pt
Tel: 234 793 774

5 **O Estado e a Atividade Económica**	2. Objetivos da intervenção económica 2.1. Necessidade de intervenção económica e social do Estado 2.2. Objetivos da intervenção do Estado 3. Instrumentos de intervenção do Estado 3.1. Planeamento económico 3.2. Orçamento de estado 3.3. Políticas económicas e sociais 4. Políticas sociais 4.1. Política de redistribuição dos rendimentos 4.2. Políticas de combate ao desemprego 4.3. 5. Políticas económicas 5.1. Política orçamental 5.2. Política fiscal 5.3. Política monetária 5.4. Política cambial 5.5. A moeda única e as alterações nas políticas monetária, cambial e orçamental	• Conhecer as funções jurídicas e não jurídicas do Estado; • Explicitar os instrumentos de intervenção do Estado na esfera económica e social (planeamento e políticas económicas e sociais); • Apresentar o conceito de Orçamento do Estado; • Distinguir receitas públicas de despesas públicas (correntes e de capital) e apresentar exemplos de receitas e de despesas públicas; • Calcular e classificar os saldos orçamentais (corrente, de capital, global e primário) e explicitar a evolução desses saldos, em Portugal, em percentagem do PIB; • Explicar a importância do Orçamento do Estado como instrumento de intervenção económica e social; • Dar exemplos de políticas económicas do Estado (políticas fiscal, orçamental, monetária e de preços), identificando os seus objetivos e instrumentos; • Dar exemplos de políticas sociais do Estado (combate ao desemprego e de redistribuição dos rendimentos), identificando algumas das suas medidas.	do Estado Português, nomeadamente, funções, órgãos de soberania e incumbências no âmbito económico e social. A partir da formulação de uma questão-problema – por que ocorrem falhas de mercado e como podem ser atenuadas? – orientar os alunos na recolha de informação sobre: • situações de falhas de mercado e suas causas; • o papel do Estado nestas situações. Registar e sistematizar as conclusões e debater em grupo-turma, promovendo estratégias que impliquem, por parte do aluno, mobilizar um discurso argumentativo, discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, problematizar aspetos da realidade económica portuguesa, europeia e mundial e colaborar com os seus pares. Consultar o Relatório do Orçamento do Estado Português disponível no site www.dgo.pt. Os alunos organizados em grupos, orientados pelo professor, podem: • identificar as principais linhas orientadoras do Orçamento do Estado; • analisar a evolução das receitas e das despesas públicas; • analisar a evolução do saldo orçamental. Registar e sistematizar as conclusões e debater em grupo-turma, promovendo estratégias que impliquem, por parte do aluno, mobilizar um discurso argumentativo, discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, problematizar aspetos da realidade económica portuguesa e colaborar com os seus pares. Este trabalho poderá ser efetuado em articulação com a componente de Cidadania e Desenvolvimento, no domínio "Instituições e participação democrática" de acordo com os projetos de turma e de escola, permitindo uma sensibilização para o papel do Estado em Portugal e para os principais instrumentos que utiliza.	Conhecedor Crítico Investigador Sistematizador questionador Participativo Autónomo Comunicador Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, I, J) Conhecedor Crítico Comunicador Investigador sistematizador Questionador participativo Autónomo Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, I, J)	25 aulas 1º semestre

Cofinanciado por:
POCH
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Avenida Av. Padre Alírio de Mello 3840 – 404 Vagos
http://www.aevagos.edu.pt
Tel: 234 793 774

6 **A interdependência das economias atuais**	1. Comércio internacional 1.1. Diversidade 1.2. Necessidade 1.3. Vantagens 2. Registo das trocas internacionais 2.1. Balança de pagamentos 2.2. Balança corrente 2.3. Balança financeira 2.4. Balança de capital 3. Fatores de desenvolvimento do comércio internacional 3.1. Políticas comerciais 3.2. Transportes e comunicações 3.3. Empresas transnacionais 3.4. O GATT e a OMC 4. A integração económica 4.1. Noção 4.2. Formas 4.3. O processo de construção da UE	• Justificar a existência de uma diversidade de relações internacionais; • Referir as componentes da Balança de Pagamentos (balanças corrente, de capital e financeira); • Caracterizar as componentes da Balança corrente: bens, serviços, rendimento primário e rendimento secundário; • Justificar a necessidade da realização de operações de câmbio e da utilização de taxas de câmbio, recorrendo à taxa de câmbio do euro para a sua conversão em diferentes moedas; • Relacionar a evolução da taxa de câmbio com o valor da moeda, explicitando as consequências dessas alterações no saldo do comércio internacional de bens (desvalorização / valorização da moeda); • Calcular e interpretar o saldo da Balança corrente e das respetivas componentes; • Calcular e interpretar indicadores do comércio internacional de bens (estrutura setorial e geográfica das importações e das exportações, grau de abertura ao exterior e taxa de cobertura); • Calcular e interpretar o saldo da Balança de capital; • Referir as componentes da Balança financeira; • Caracterizar as políticas comerciais de livre-cambismo e de protecionismo; • Caracterizar os principais instrumentos utilizados para impedir o comércio livre (contingentação, subsídios à exportação, dumping e barreiras alfandegárias: tarifárias e não tarifárias); • Explicitar objetivos da Organização Mundial do Comércio (OMC), enquadrando-a no projeto de liberalização do comércio mundial.	Ler e analisar notícias recolhidas nos meios de comunicação, de forma a que o aluno identifique diferentes tipos de relações que se estabelecem entre os países – troca de bens, de serviços e de capitais – podendo concluir-se sobre a sua diversidade e ainda sobre as vantagens que decorrem da integração dos países no comércio internacional. Recolher, nos sites do Banco de Portugal, do Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARI) ou do Instituto Nacional de Estatística (INE), dados estatísticos referentes à Balança de Pagamentos portuguesa, de forma a analisar a evolução do saldo da balança corrente e das suas componentes, a evolução dos indicadores do comércio externo e descrever a evolução do saldo da balança de capital e da balança financeira nos últimos anos, promovendo estratégias no aluno que impliquem: • leitura de dados estatísticos; • utilização da terminologia económica; • pensamento crítico e analítico. Consultar o site da OMC e recolher as seguintes informações: história do Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio (GATT)/ OMC; objetivos da organização; princípios para estabelecer um comércio internacional livre e transparente. Sistematizar a informação recolhida e apresentar ao grupo-turma. A partir da formulação de uma questão-problema – que futuro para a UE? – orientar os alunos na recolha de informação sobre os principais desafios que se colocam atualmente à UE. Registar e sistematizar as conclusões e debater em grupo-turma, promovendo estratégias que impliquem, por parte do aluno, mobilizar um discurso argumentativo, discutir conceitos ou factos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, problematizar aspetos da realidade económica portuguesa, europeia e mundial e colaborar com os seus pares.	Conhecedor Crítico Sistematizador (A, B, D, I) Conhecedor Crítico Indagador Sistematizador Colaborador Autónomo (A, C, D, E, F, I) Informado Indagador Sistematizador Colaborador Autónomo (A, B, C, D, G, I) Conhecedor Crítico Investigador Sistematizador Organizador	25 aulas 2º semestre

Avenida Av. Padre Alírio de Mello 3840 – 404 Vagos
http://www.aevagos.edu.pt
Tel: 234 793 774

		• Distinguir formas de integração económica. • Conhecer o processo de construção da UE – avanços no processo de integração: da CEE à UEM. • Conhecer os critérios de convergência de adesão à moeda única.		Questionador Colaborador Comunicador Respeitador do outro e da diferença (A, B, C, D, E, F, I, J)	

Instrumentos de avaliação:

- Grelhas de observação para avaliar atitudes e comportamentos durante a realização de trabalho individual e em grupo.

- Fichas de registo dos parâmetros a avaliar em situação de apresentação oral de trabalhos, de participação em debates e organização da sessão.

- Produtos elaborados pelos alunos: trabalhos escritos sobre a Balança de Pagamentos e os desafios da UE, entre outros, e registos de pesquisa nomeadamente sobre a OMC, realizados individualmente ou em grupo, outras produções escritas (material para a sessão) e teste sumativo.

A ponderação dos instrumentos de avaliação elencados deve ser gerida pelo professor, tendo em conta o processo de trabalho e os resultados obtidos.

Avenida Av. Padre Alírio de Mello 3840 – 404 Vagos
http://www.aevagos.edu.pt
Tel: 234 793 774